



PESQUISA QUALITATIVA AO CORPO DISCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA DA UFBA

Matheus Pereira Gomes – matheusg@ufba.br

Manoelito Carneiro das Neves Filho – manoelitofilho@gmail.com

Caio Borges Couto – caio.borges.couto@gmail.com

Felipe Bomfim Souza – lipebsouza@gmail.com

Rodrigo Ferreira Schaer Carvalho dos Santos – rodrigo.fscs@gmail.com

Moisés França de Carvalho Almeida – moisesfca.13@gmail.com

Jucycleide Lima Seixas – jucycleideseixas@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta os resultados da participação ativa do corpo discente do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia - UFBA como avaliador da qualidade do ensino, infraestrutura e motivação para a permanência dos estudantes no curso. O questionário foi criado pelo membro egresso do Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) do curso de engenharia elétrica da UFBA, Mateus Sanches Moura, em maio de 2016, e os componentes Franklin Lima Santos, Felipe Silva Galiza de Freitas e Tiago Targino Sepúlveda, para instrumento de avaliação da disciplina de Administração. A pesquisa foi estimulada e aplicada pelo PET Elétrica e representantes estudantis e compilada pelo PET Elétrica UFBA. Os dados estatísticos foram divulgados e apresentados em reunião oficial do Departamento de Engenharia Elétrica - UFBA para apreciação do corpo docente e representantes estudantis. Foram entrevistados 175 alunos do 2º ao 10º semestre, e a discussão do resultado se dará considerando questão de gênero, ações afirmativas e perfil socioeconômico dentro de um curso das Ciências Exatas.

Palavras-chave: Educação, Pesquisa Discente, Propensão à Evasão, Curso de Engenharia Elétrica, UFBA

1. INTRODUÇÃO

Na literatura que trata do tema da evasão estudantil nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), os cursos das Ciências Exatas são classificados como exigentes: a dificuldade em se realizar com êxito exercícios propostos pelos professores corrobora em um fraco desempenho acadêmico, e, conseqüentemente, é fator de desmotivação para o alunado (SILVA; MANIER; PASSOS, 2006). De acordo com a pesquisa realizada junto ao corpo discente do curso de Engenharia Elétrica da UFBA, tanto a metodologia e didática dos professores como a carga horária, classificada como densa e laboriosa, são fatores preponderantes para a quebra da expectativa otimista frente ao curso, o que

Organização



Promoção





acarreta em desânimo e desestímulo à continuidade na graduação. A proposta deste artigo é gerar mais dados estatísticos às pesquisas na área que tratam do tema de evasão, qualidade no ensino, fatores de gênero e até socioeconômicos. Ainda que as causas para evasão não sejam bem compreendidas (LIMA, 2008), debruçar-se sobre o tema, na perspectiva de se criar uma cultura autocrítica do ensino; assim como de construção coletiva da realidade da graduação nos cursos de engenharia, se faz necessário a fim de construir um vasto espaço de amostras, que preencherão as lacunas que subsidiam a carência de conclusões significativas sobre o tema.

Este trabalho é organizado de tal forma: na seção 2 será apresentado a metodologia aplicada para a coleta dos dados, na seção 3 será apresentado o questionário aplicado na pesquisa realizada, na seção 4 será realizada a discussão sobre os dados, de acordo com a literatura de pesquisadores da área, na seção 5 a conclusão e agradecimentos serão apresentados e na seção 6 as referências bibliográficas utilizadas.

2. METODOLOGIA

A pesquisa aqui apresentada tem como base um questionário composto por 53 perguntas, sendo 4 sobre informações pessoais do discente, 7 questões sobre informações relacionadas à situação socioeconômica e 42 relacionadas com o curso de maneira geral. Este questionário foi elaborado pelo petiano egresso, Mateus Sanches Moura, e os demais componentes do grupo: Franklin Lima Santos, Felipe Silva Galiza de Freitas e Tiago Targino Sepúlveda, em Maio de 2016, como parte das atividades de uma disciplina do curso. Os questionários, impressos, foram respondidos manuscritamente por 175 alunos, montante que representava cerca de 37% do corpo discente da graduação em Engenharia Elétrica da UFBA no período que os dados foram coletados. Neste questionário, as perguntas de múltipla escolha, optava-se por cinco alternativas legendadas ou, para perguntas mais objetivas, a possibilidade de resposta “sim” ou “não”. Existiam, também, perguntas de caráter discursivo para que os alunos pudessem discorrer livremente sobre assuntos específicos, como, por exemplo, a motivação para continuar no curso ou mesmo intervenções imediatas que esses julgassem necessárias. Após o trabalho de campo de coleta de informações, os dados foram digitalizados e disponibilizados em planilha.

O PET Elétrica, orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem como uma das principais missões a melhoria e aperfeiçoamento do curso de Engenharia Elétrica. O grupo busca, dentre outras coisas, desenvolver atividades para identificar fatores que podem prejudicar o desempenho acadêmico e a saúde mental do estudante, promovendo debates e pesquisas junto a outras entidades e centros acadêmicos. Assim, vislumbra-se neste questionário a oportunidade de, qualitativamente, avaliar a correlação entre fatores, até então, considerados longínquos e isolados. A seguir, os dados coletados serão apresentados.

3. QUESTIONÁRIO APLICADO

O seguinte questionário (figuras 1 e 2) foi utilizado na coleta de dados deste trabalho, tal como apresentado na seção 2.

Trata-se de 53 perguntas, sendo 7 sobre informações gerais sobre o discente, 7 questões sobre informações relacionadas à situação socioeconômica e 42 relacionadas com o curso

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



UNISOCIESC
Educação e Tecnologia

Promoção



ABENGE
Associação Brasileira de Educação em Engenharia



de maneira geral, tanto com questões ligadas ao interesse e motivação do aluno, como currículo, corpo docente e infraestrutura. Ao final da pesquisa, há um questionário fundamentado na escala Likert, que é definida como uma escala de avaliação psicométrica e é a base para pesquisas em que é necessária a coleta do nível de satisfação do indivíduo em relação a determinado tema ou produto.

Figura 1 – Questionário da pesquisa (página 1)

Informações gerais

Sexo: _____ Idade: _____

Naturalidade: _____

Bairro _____ onde _____ mora: _____

Ingresso em: _____ Semestre atual (vide escalonamento): _____

Conclusão (previsão): _____

Dados socioeconômicos

Favor marcar uma opção referente às perguntas abaixo:

Mora com:

País Sozinho Estudantes (república) Residência universitária Outro: _____

Renda familiar (salários mínimos):

Menos de 1 Entre 1 e 2 Entre 2 e 5 Entre 5 e 10 Mais de 10

Atividade remunerada:

Emprego formal Emprego informal Estágio Bolsa de estudos Não remunerado Outro: _____

Deslocamento para universidade:

A pé Ônibus coletivo Veículo próprio Carona Outro: _____

Cotista:

Sim Não

Forma de ingresso no curso:

Vestibular/ENEM Transferência Interna Transferência Externa

Estudou maioria do tempo em:

Escola particular Escola pública estadual ou municipal Colégio militar/IF

Avaliação do curso

Por que você resolveu cursar engenharia elétrica?

Interesse por eletrônica/electricidade Facilidade/afinidade com as ciências exatas Influência da família e/ou amigos Média salarial/vantagens de mercado Outro: _____

Você consultou a grade curricular do curso ao escolhê-lo? Sim Não

O curso correspondeu às suas expectativas no ingresso? Sim Não

O que mais lhe agrada no curso? _____

O que mais lhe desagrada no curso? _____

O que você mudaria de imediato no curso? _____

O que lhe motiva a seguir no curso? _____

Você sente que os seus colegas de curso lhe dão suporte? Sim Não

Figura 2 – Questionário da pesquisa (página 2)

Você se sente à vontade para propor melhorias para o curso? Sim Não

Marque todas as atividades extracurriculares das quais participa ou já participou desde que ingressou:

Projeto Onda Elétrica Ramo Estudantil IEEE Empresa Júnior (Eletrolr) Programa de Educação Tutorial (PET) Centro Acadêmico (CAEEL) Congressos acadêmicos Iniciação científica Monitoria Projetos sociais / ONGs Outros: _____

Em quanto essas atividades agregaram para a sua formação profissional/pessoal?

Nada Pouco Razoável Muito Totalmente

Você já pensou em desistir do curso? Sim Não

Em caso afirmativo, por quê?

Qual a ênfase que deseja obter ao se formar? (Marque apenas uma)

Sistemas de Potência Sistemas de Controle e Automação Sistemas Eletrônicos Sistemas de Comunicações Sistemas Robóticos Nenhuma

De 0 a 10, qual a nota que você daria para o curso? _____

Que carreira você pretende seguir após se formar? (Marque apenas uma)

Acadêmica (Professor) Indústria Setor público (Concurso) Outra: _____ Empreendedorismo Outra área fora da formação Não sei

Pretende continuar os estudos? (Mestrado, especialização, etc.) Sim Não

Indique, na tabela abaixo, o seu grau de satisfação com os itens listados, com valores entre 1 e 5, utilizando a legenda como referência:

Variável	Nota
Representação estudantil (Centro acadêmico)	
Gestão do colegiado	
Didática dos professores	
Associação entre teoria e prática	
Carga horária do curso	
Conteúdos e estrutura curriculares	
Promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão	
Instrumentos adotados para desencadear a aprendizagem	
Mecanismos de avaliação de aprendizagem	
Relacionamento entre professores e alunos	
Professores esclarecem dúvidas	
Ética dos professores	
Assiduidade dos professores	
Auditórios	
Instalações sanitárias	
Biblioteca	
Refeitório/cantina	
Estacionamento	
Iluminação	
Segurança	
Estrutura dos laboratórios	
Salas de aula	
Quantidade de alunos por turma	

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após uma avaliação das respostas obtidas através da aplicação do questionário aos discentes de diferentes semestres do curso de Engenharia Elétrica da UFBA, optou-se por selecionar algumas das questões para a análise aqui apresentada, devido ao número



significativo de perguntas. As análises inseridas abaixo foram escolhidas com o objetivo de gerar conclusões e questionamentos específicos para as respostas, tratando-se de ações afirmativas, questões de gênero e de caráter socioeconômico. Entretanto, a variedade dos dados angariados permite, para estudos futuros, a obtenção de uma copiosa gama de resultados. Do total de discentes entrevistados, a análise qualitativa desenvolvida pelo grupo PET Elétrica considera as informações apresentadas a seguir.

4.1. Informações gerais

Das questões sobre informações gerais, os resultados sobre gênero e semestre foram considerados (tabelas 1 e 2).

Tabela 1 – Gênero

Gênero	Masculino	Feminino	Sem Resposta	Total
Respostas	140	32	3	175

Tabela 2 – Semestre

Semestre	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	S/R*	Total
Alunos Matriculados	16	19	20	23	21	29	25	7	10	5	175

* Sem resposta

4.2. Propensão à Desistência por Recorte de Gênero

Tabela 3 – Já Pensou em Desistir do Curso x Gênero

	Sim	Não	S/R
Masculino	46,43%	50,71%	2,86%
Feminino	68,75%	31,25%	0,00%

O resultado da resposta do gênero feminino que, em algum momento da graduação, já cogitou a possibilidade em desistir do curso, mostra uma disparidade em relação ao resultado do gênero masculino. Nas áreas de Ciências Naturais e Exatas, desde o Ensino Fundamental, estereótipos limitantes e modelos desencorajadores são construídos de modo a desestimular a evolução e desenvolvimento feminino na área (VELHO; LEON, 1998).

Quando se trata da participação feminina nos cursos de Engenharia da Computação e Ciência da Computação da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), mais de 60% das alunas declararam ter algum tipo de inibição em propor questionamentos e tirar dúvidas durante a aula, contra menos de 30% dos homens. (SALES et al., 2014)

Questionamentos e reflexões relacionadas ao indicador desta pesquisa podem ser consideradas de acordo com as pesquisas supracitadas: existe um ambiente desconfortável nas Ciências Naturais e Exatas, para o gênero feminino, do qual pode influenciar na propensão à desistência do curso, tal como indicado.



4.3. Propensão à Desistência por Fatores Socioeconômicos e Ações Afirmativas

Após a análise das tabelas 4 e 5, pode-se confrontar a relação entre dois fatores: renda familiar e a permanência no curso. Ainda que a análise de tais agentes possa apresentar informações importantes de como a condição socioeconômica influencia na motivação do corpo discente, o número reduzido da amostra para a categoria *até 1 salário mínimo* representa um resultado com baixa confiabilidade, ao mesmo tempo que suscita um questionamento do porquê não foi possível representar melhor este grupo.

Tabela 5 – Já Pensou em Desistir x Renda Familiar

Renda Familiar*	Total	Já Pensou em Desistir
Até 1	3	33,3%
1 a 2	11	54,6%
2 a 5	48	54,2%
5 a 10	47	55,3%
Mais de 10	54	46,3%

* Em salários Mínimos

Tabela 4 – Já Pensou em Desistir x Cotistas

	Sim	Não	S/R
Cotista	45,00%	55,00%	0,00%
Não Cotista	54,46%	41,96%	3,57%

Com a consideração acima, podemos inferir que a diversidade expressa pelas ações afirmativas (renda familiar e cotas) não resultou em grandes discrepâncias quando avaliou-se a propensão à desistência do curso em consonância com a análise geral: das 171 respostas, 89 (52,04%) afirmaram que já pensaram em desistir do curso, ao passo que, 82 (47,95%) não apresentaram tal inclinação. A tabela a seguir apresenta os motivos que levaram os estudantes a pensar em desistir do curso de Engenharia Elétrica da UFBA.

Tabela 6 – Motivos que Levaram os Estudantes a Pensar em Desistir do Curso (Total de 161 Respostas)

Motivos	Resp.(%)
Desmotivação com o Curso	10,6
Falta de identificação com o curso	7,5
Infraestrutura/Falta de Recursos	6,2
Caráter Teórico do Curso	4,3
Problemas com a Grade Curricular	3,7
Conflito com Horário de Trabalho	2,5
Desgaste excessivo gerado pelo Curso	2,5
Curso não Correspondeu às Expectativas	2,5
Dificuldade nas Disciplinas	2,5
Dificuldade Financeira	1,9
Mudança de Curso	1,9
Outros*	9,3

*Outros: Falta de tempo, falta de estrutura, arrependimento, perda de tempo, falta de suporte, qualidade do curso e da universidade, motivos pessoais.

Organização



Promoção





4.4. Avaliação do Curso

No que tange à avaliação do curso na perspectiva do corpo discente, dos fatores: *o que mais agrada no curso, motivação no curso, e o que mais desagrada no curso* são apresentados por meio das tabelas 7, 8 e 9.

Tabela 7 – O que Mais Agrada no Curso (Total de 148 Respostas)

O que Mais Agrada no Curso	Resp. (%)
Atividades Extracurriculares	12,8%
Afinidade com uma das Áreas	12,2%
Aulas Práticas	9,5%
Matérias	8,8%
Colegas	8,8%
Conhecimento	6,1%
Qualidade do Ensino	6,1%
Bons Professores	5,4%
Outros*	26,4%
Nada	2,0%
Não Sei	2,0%

**Outros: retorno profissional e financeiro, diversidade das matérias, afinidade com ciências exatas, aulas teóricas, desafio, laboratórios, tecnologia e inovação.*

Tabela 8 – Motivação no Curso (Total de 173 Respostas)

Motivação	Resp. (%)
Facilidade com Ciências Exatas	63,0%
Interesse por Eletricidade	52,6%
Salário e Mercado	16,8%
Influência de Outros	8,1%
Outros*	4,6%

**Outros: desenvolvimento da ciência, amigos, falta de opção, entidades estudantis, conhecimento, esperança.*

Tabela 9 – O que Mais Desagrada no Curso (Total de 175 Respostas)

O que Mais Desagrada no curso	Resp.(%)
Professores Despreparados, Desinteressados e/ou sem Didática	25,7
Carga Horária Pesada	25,1
Infraestrutura/Falta de Recursos	13,1
Grade curricular	10,3
Poucas práticas	8,6
Outros*	25,7

Organização



UDESC
 UNIVERSIDADE
 DO ESTADO DE
 SANTA CATARINA



Promoção





**Outros: excesso de conteúdo teórico, disciplinas desatualizadas, fora do contexto do curso e/ou profissional, falta de associação teoria/prática, curso generalista, metodologia de ensino, dificuldade do curso.*

Nas tabelas a seguir serão mostradas as opiniões dos discentes em relação ao corpo docente do curso de Engenharia Elétrica da UFBA, bem como da infraestrutura geral dos campi da UFBA. As notas são ponderadas por: 1 corresponde à *muito insatisfeito*, 2 *insatisfeito*, 3 *indiferente*, 4 *satisfeito*, 5 *muito satisfeito*. E as legendas Qnt corresponde a *quantidade* e S/R a *sem resposta*.

Tabela 10 – Resultados da Avaliação Discente em Relação ao Corpo Docente 1

Notas	Didática		Assiduidade		Ética		Esclarecimento de Dúvida	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%
1	22	12,57%	2	1,14%	6	3,43%	3	1,71%
2	79	45,14%	9	5,14%	14	8,00%	14	8,00%
3	38	21,71%	48	27,43%	59	33,71%	46	26,29%
4	30	17,14%	84	48,00%	72	41,14%	91	52,00%
5	3	1,17%	28	16,00%	20	11,43%	17	9,71%
S/R	3	1,71%	4	2,29%	4	2,29%	4	2,29%

Tabela 11 – Resultados da Avaliação Discente em Relação ao Corpo Docente 2

Nota	Relacionamento Discente-Docente		Instrumento Pedagógico		Mecanismos de Avaliação	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%
1	7	4,00%	31	17,71%	25	14,29%
2	28	16,00%	62	35,43%	50	28,57%
3	68	38,86%	59	33,71%	60	34,29%
4	59	33,71%	17	9,71%	34	19,43%
5	9	5,14%	2	1,14%	1	0,57%
S/R	4	2,29%	4	2,29%	5	2,86%

Tabela 12 – Resultados da Avaliação da Infraestrutura da UFBA 1

Nota	Biblioteca		Auditórios		Banheiros	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%
1	16	9,14%	9	5,14%	46	26,29%
2	48	27,43%	19	10,86%	56	32,00%
3	51	29,14%	72	41,14%	41	23,43%
4	49	28,00%	59	33,71%	24	13,70%
5	7	4,00%	11	6,29%	4	2,29%
S/R	4	2,29%	5	2,86%	4	2,29%



Tabela 13 – Resultados da Avaliação da Infraestrutura da UFBA 2

Nota	Refeitórios		Estacionamento	
	Qnt	%	Qnt	%
1	10	5,71%	84	48,00%
2	23	13,14%	38	21,71%
3	34	19,43%	38	21,71%
4	81	49,29%	7	4,00%
5	22	12,57%	1	0,57%
S/R	5	2,86%	4	2,29%

Tabela 14 – Resultados da Avaliação da Infraestrutura da UFBA 3

Nota	Iluminação		Segurança		Laboratórios	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%
1	29	16,57%	60	34,29%	34	19,43%
2	65	37,14%	71	40,56%	67	38,29%
3	46	26,29%	32	18,29%	35	20,00%
4	27	15,42%	6	3,43%	30	17,14%
5	4	2,29%	2	1,14%	6	3,43%
S/R	4	2,29%	4	2,29%	3	1,71%

Tabela 15 – Resultados da Avaliação da Infraestrutura da UFBA 4

Nota	Salas de Aula		Discentes por Turma	
	Qnt	%	Qnt	%
1	19	10,86%	8	4,57%
2	70	40,00%	10	5,71%
3	41	23,43%	71	40,57%
4	38	21,71%	67	38,29%
5	4	2,29%	14	8,00%
S/R	3	1,71%	5	2,86%

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tratou uma amostra variada de discentes do curso de Engenharia Elétrica da UFBA (do 2º ao 10º semestre), e em cada um dos três grandes aspectos avaliados: Curso, Infraestrutura e Docência, alguns aspectos podem ser destacados:

- No tocante aos índices socioeconômicos e de políticas de ações afirmativas não observou-se que fatores relacionados a renda familiar ou a forma de ingresso à Universidade eram influentes a uma possível desistência ou desmotivação à continuidade do curso.
- Outra percepção substancial de aspectos percebidos por este ensaio corrobora com a perspectiva de um ambiente pouco confortável para o gênero feminino. Assim,

Organização



Promoção





é inevitável a reflexão, bem como indagar-se sobre correlações entre os resultados obtidos na pesquisa deste artigo e os indicativos provenientes do estudo das autoras supracitadas.

- O professor universitário é visto como um especialista na disciplina de docência, na sua área de pesquisa e conhecimento. Esses fatores são preponderantes para sua admissão no corpo docente da universidade (CAMPELLO; LINS, 1993). Entretanto, nem sempre o pesquisador tem conhecimentos pedagógicos suficientes e fundamentais para o ensino dentro e fora da sala de aula (RODRIGUEZ; LEE, 1993), como reitera os resultados apresentados neste artigo e que estão de acordo com a literatura da área: competência científica não significa competência pedagógica.

5.1. Agradecimentos

Os autores agradecem a petiana egressa Milena de Cerqueira Teixeira, ao petiano egresso Danilo Andrade Costa pelo tratamento inicial dos dados coletados e apresentação deste trabalho inicial na reunião do Departamento de Engenharia Elétrica da UFBA (DEE); ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (SESu), ao apoio prestado ao Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPELLO, A.; LINS, L. Competência pedagógica: um desafio na prática do professor universitário. *Educação Agrícola Superior*, Brasília, DF, v. 11, n. 1, p. 33–50, 1993.

LIMA, V. A. d. S. e. M. F. V. S. Metodologia de análise e tratamento da evasão e retenção em cursos de graduação de instituições federais de ensino superior. *XXVIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1–13, 2008.

RODRIGUEZ, J.; LEE, U. *Entre a Autonomia e Competência*. Piracicaba: [s.n.], 1993. v. 1. 1-124 p.

SALES, A. et al. Dificuldades para o ingresso e permanência na ciência e engenharia da computação: um olhar feminino. *REDOR*, Recife, v. 1, n. 1, p. 1–15, 2014.

SILVA, R.; MANIER, F.; PASSOS, F. A contribuição da disciplina de introdução à engenharia química no diagnóstico da evasão. *Scientific Electronic Library Online - SciELO*, São Paulo, v. 14, n. 51, p. 261–277, 2006.

VELHO, L.; LEON, E. A construção social da produção científica por mulheres. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, v. 10, n. 1, p. 309–344, 1998.

Abstract: *This article presents the results of the active participation of the student body of the Electrical Engineering course of the Federal University of Bahia - UFBA as an evaluator of the quality of teaching, infrastructure and motivation for students to stay*

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



UNISOCIESC
Educação e Tecnologia

Promoção



ABENGE
Associação Brasileira de Educação em Engenharia



in the course. The questionnaire was created by the member graduated from the PET Group (Tutorial Education Program) of the UFBA electrical engineering course, Mateus Sanches Moura, in May 2016, to evaluate the discipline of Administration and the research was stimulated and applied by representatives and compiled by PET Electric UFBA. The statistical data were disclosed and presented at an official meeting of the Department of Electrical Engineering - UFBA for appreciation of faculty and student representatives. 175 students from the 2nd to the 10th semester were interviewed, and the discussion of the results will be given considering the gender issue, affirmative actions and socio-economic profile within a course of Exact Sciences.

Keywords: Education, Student Research, Propensity to evasion, Electrical Engineering Course, UFBA.

Organização



Promoção

